Manual do professor

Quando meu pai perdeu o emprego

Wagner Costa

Organização pedagógica Maria José Nóbrega

Richmond

Este material fornece orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas do conhecimento para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, visando à abordagem interdisciplinar, que enriquece o trabalho com a obra e a compreensão dos conceitos discutidos.

Atividade de História

Comente com os alunos que vivemos o início da chamada "Quarta Revolução Industrial", em que a automação (robótica) passará a realizar o trabalho de milhares de pessoas. Enfatize para eles a importância do estudo e do conhecimento nos próximos anos, pelo fato de que novas atividades serão criadas enquanto outras vão desaparecer, fazendo com que seja necessário aprender novas habilidades para se adaptar às novas tecnologias. Mencione um estudo da consultoria americana McKinsey, de 2017, segundo o qual 50% das atividades consideradas repetitivas atualmente serão automatizadas nos próximos dez anos.

Atividades de Geografia

1. Com o desemprego do pai, Pepê precisou enfrentar uma série de problemas. Organize a turma em quatro grupos para estudar e compreender melhor a situação do mercado de trabalho e os problemas relativos ao desemprego no Brasil.

a) O primeiro grupo deve pesquisar o valor do salário mínimo no Brasil e avaliar o que é possível fazer com ele: Quando foi criado? É suficiente para o sustento de uma família?

b) O segundo grupo deve pesquisar sobre a carteira de trabalho: Que informações ela contém? Qual é a sua importância? O que é necessário para obtê-la?

c) O terceiro grupo deve pesquisar sobre trabalho informal: O que é? Por que existe? Quais são os tipos mais comuns? Quais são os problemas da informalidade? Qual é a participação do trabalho informal na produção do Brasil?

d) O quarto grupo deve pesquisar sobre a cesta básica: O que é? O que contém? É suficiente para uma família?

Finalizada a pesquisa, cada grupo deverá sintetizar as informações obtidas e preparar uma pequena exposição para os demais colegas. Após as apresentações, organize-os novamente em grupos e desafie-os a idealizar um salário mínimo, uma cesta básica e uma relação de trabalho que considerariam justos.

2. O trabalho informal, ou seja, aquele sem registro em carteira ou sem contrato formalizado, ganhou muitos adeptos nos últimos anos e vem merecendo espaço na mídia pelos problemas e vantagens que traz. Convide alguém que vive desse tipo de trabalho para conversar com a classe. Pode ser um dono de barraca de pastel, um camelô ou um guardador de carros (os chamados "flanelinhas"). Aliás, será que esse tipo de trabalho é sempre informal? Peça que os alunos investiguem.

Atividades complementares

SOCIOLOGIA

1. Indague os alunos se suas mães ou responsáveis do sexo feminino trabalham fora. Proponha que realizem uma pesquisa a respeito do movimento feminista, principalmente após a década de 1960, e da luta feminina para não se restringir aos papéis de mãe e dona de casa. O que mudou nos últimos anos? Que padrões ainda permanecem? Peça que deem exemplos que emblematizem tanto a mudança como a permanência dos antigos padrões.

2. As necessidades de Pepê parecem ser diferentes das de Betão. Discuta com os alunos as necessidades básicas de cada um deles ou de sua família. Peça que cada um anote todo o seu consumo de um dia e, com a ajuda da família, calcule o custo individual diário, estabelecendo seu possível gasto mensal. Não se esqueça de pedir que considerem os consumos de água, luz, telefone, moradia, vestuário, transporte, educação e outros. Registre os dados em painéis e analise as semelhanças e as diferenças. Discuta com a turma: O que é básico? O que é necessário? O que é supérfluo? O que é ideal?

3. Apresente aos alunos uma frase dita pelo publicitário brasileiro Nizan Guanaes: "O melhor programa social é um emprego". Pergunte a eles o que a frase lhes sugere. Após ouvir as opiniões, comente que um emprego formal está diretamente relacionado com a questão da inclusão social. E que esta, por sua vez, diz respeito às minorias que por muito tempo ficaram à margem do mercado formal de trabalho. Cite ao menos três dessas categorias de pessoas que, graças aos esforços de políticas públicas recentes, têm tido mais oportunidades de estudo e trabalho: os afrodescendentes, as mulheres e os deficientes físicos.

Se possível, pesquise na biblioteca da sua escola ou da sua cidade outros livros que tratem do tema **"Família, amigos e escola"**.